

esse em carta ao Reitor Magnífico da Universidade do Rio de Janeiro, pela atitude dos elementos estu-
da daquela entidade, os quais assumiram o seu con-
dando um ambiente insuportável para professores e
que não pensam como eles.
mos em pleno regime de terror cultural, verifican-
as autoridades universitárias carecem de força pac-
fictivamente o abuso.
e teria sido relativamente fácil fazer em 1964, cre-
hoje muito mais esforço, senão determinar uma
ação no processo político que se iniciou com a
to de 1967.

alta de visão do problema, em seus contornos e
s, erramos o diagnóstico do mal.
itimos que se agravasse.
tão, agora, será muito mais penoso.

DIÁRIO DE NATAL

rgão dos Diários Associados — Fundador Assis Chateaubriand

FUNDADO A 14 DE SETEMBRO DE 1939
Propriedade da Editora O DIÁRIO S.A.

REDAÇÃO E OFICINAS
io Branco, 325 — Fones — Direção: 11-22 —
Circulação: 12-05 — Redação: 23-54 e 21-40

DIRETOR: LUIZ MARIA ALVES

a teve 3 mil soldados

participação de 3 mil
unidades de Natal,
na manhã de sába-
dia 7 de setembro,
1 desfile militar,
ração do 196.º ani-
independência do
ande parada teve
0 horas, contando
blico dos maiores
anos, tendo os con-
sfilado na Avenida
re o trecho que
as Ruas Apodi e

As 8.30 horas o Governador do
Estado, Moys. Walfredo Gurgel,
acompanhado do General Au-
gusto Pereira, comandante da
Guarnição de Natal, passaram
em revista as tropas — numa
vatura do Exército Nacional —
— e logo em seguida, dirigiram-
se para o Palanque Oficial, lo-
calizado na Av. Deodoro, em
frente à rua João Pessoa.

O DESFILE
Durante todo o desfile mili-
tar, aviões da Força Aérea Bra-
sileira sobrevoaram a Av. Deo-
doro, dando um colorido festi-
vo à Parada. Inicialmente, des-
filou uma banda de música mis-
ta (todas as unidades), tendo

lo do Potengi e Jardim de Angicos. O Ministro
José Petrônio pediu diligências à Prefeitura de
São Fernando, Jucurutu e Januário Cicco, en-
quanto o Ministro Ticiano Duarte, as de Água
Nova e Itaú.

Há, ainda, cerca de vinte prefeituras do
interior que não encaminharam nenhum pro-
cesso de prestação de contas do exercício do
ano passado, apesar das reiteradas e insistentes
solicitações do órgão competente do Tribunal
de Contas.

Transcorreu sem novidades especiais a reu-
nião do Secretariado do Governador Walfredo
Gurgel, que acertou medidas para o funciona-
mento do governo durante sua ausência de 30
dias. O Vice-Governador Clovis Mota não com-
pareceu à reunião porque ainda não regressara
da viagem que realizou ao Recife.

O Governador Walfredo Gurgel passará ao
sr. Clovis Mota o governo, na tarde da próxi-
ma quarta-feira. O Secretário que vão acen-
panha-lo ao Maine, serão substituídos também
designados naquele dia.

— De Chico Buarque de Holanda: "T
à mão um Beethoven".

— Herbert Marcuse, marxista, a prop
vação da Tchecoslováquia: "Este é o ac
mais trágico depois do fim da II Guerra,
soviéticos poderão ficar isolados do rest
mento socialista internacional".

— Do dr. Barnard, enviando seis peles
ra a Princesa Brace de Mônaco: "Com prof
ração pela beleza de Vossa Majestade..."

A crise na Universidade:

Na pauta do Conselho nove reivindicações estudantis

Convocado pelo vice-reitor
Uno de Brito Guerra (o reitor
Onofre Lopes por se considera-
reu, preferiu ficar a margem
do problema) o Conselho Uni-
versitário da Universidade Pe-
dregal do Rio Grande do Norte,
deverá se reunir hoje, às 16 ho-
ras, na sede da Reitoria, quan-
do deverá ser apreciada a con-
tra-proposta do Diretório Ge-
ral dos Estudantes e das li-
deranças universitárias, tomada
em Assembléia Geral, na últi-
ma quinta-feira.

ra resolver o problema do Res-
taurante Universitário, foi a se-
guinte: Um representante efeti-
vo da Reitoria, nomeado pelo
reitor Onofre Lopes, que aca-
ria encarregado da gestão fi-
nancieira; e mais três estudan-
tes. Um representante do DCE
um representante da Residência
Masculina e um representante
da Residência Feminina.

MOVIMENTO PROSSEGUE

Enquanto não for resolvido o
problema da reabertura do Pes-

taurante Universitário, os estu-
dantes continuam fazendo suas
próprias refeições, num ritmo
constante: moças cozinhavam e
os rapazes enxugam as bande-
jas e lavam os cadeirões num
ambiente de cordialidade e fra-
ternidade, que já se prolonga

por mais de dez dias e ainda
nem foi encontrada uma solu-
ção.

Os gêneros de primeira ne-
cessidade foram doados pelo
comércio e indústria, e o povo,
em geral, onde vem sendo bem
recebida a mensagem dos estu-
dantes, na sua
instrução do Re-
staurante. Toda
luta; pedagó-
nancas pelo cor-
da cidade e ju-
obtiveram os r-
rados.

A proposta dos estudantes pa-

OUCAM A RADIO POTI

permaneceu em frente ao Pa-
lanque Oficial até o final da
parada. Em seguida a orden-
foi a seguinte: Comando do
Destacamento Misto, Estado
Maior, Bandeiras Históricas do
Brasil, Grupamento da Mari-
nha, Grupamento da Aeronáuti-
ca, Grupamento do 16.º Regi-
mento de Infantaria, Regimento
de Obuses, Polícia Militar (com
o seu famoso carneirão) e o
3.º Batalhão de Engenharia e
Construção.

Em virtude do desfile militar,
o Departamento de Trânsito
fez executar algumas alterações
durante o dia 7. As ruas Apo-
di e Deodoro ficaram interdita-
das durante toda a manhã e a
Hermes da Fonseca também fi-
cou interdita das 8 até as 10
horas no trecho entre a Jur-
dial e a Alexandrino de Alex-
car.

O desfile terminou às 10.00
horas, com a apresentação do
material do trabalho do 3.º BEC.

EXCURSÕES paneuropa

EUROPA

36 Dias, 9 Países

US\$ 998,80

Passagem aérea já incluída

AMPLO FINANCIAMENTO

VIAGEM AEREA Recife/Lisboa/Recife — Visitas às Cidades —
— Hospedagem quarto duplo — Acompanhado com Guia Polig
Viagem em Autopulman de Luxo — Refeições — Traslado

verno assina hoje convênio para construção da nova ponte